

Mais*

SALVADOR DOS NEGÓCIOS

O segundo eixo do Salvador 360 foi apresentado ontem: além de incentivos fiscais para empresas de call center que tragam empregos para a cidade, há reforço para negócios no turismo, construção, varejo, economia, setor têxtil e industrial.



Segundo eixo, de Negócios, do projeto Salvador 360, foi apresentado ontem de manhã pelo prefeito ACM Neto

MAURO AKIN NASSOR

PLANEJAMENTO NEGÓCIOS

Foco no call center

Só este ano, pelo menos seis mil novas vagas serão geradas no setor

Carol Aquino
carol.aquino@reddebahia.com.br

Redução de impostos e incentivo para a geração de empregos: essas ações, associadas a uma série de outras iniciativas, foram pensadas para transformar Salvador em um polo nacional de call center. As medidas foram anunciadas ontem pelo prefeito da capital, ACM Neto (DEM), durante a apresentação de mais um eixo do programa Salvador 360 - o Salvador Negócios.

Ainda este ano, serão criadas pelo menos seis mil vagas nesse setor. A criação das vagas se deve à expansão do setor na cidade, que, além de prestar o teleatendimento, vai atuar na telecobrança. "A gente vai consolidar um seg-

mento que já tem em Salvador, mas que ainda não está consolidado", disse o prefeito.

Para alcançar esse objetivo, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Guilherme Bellintani, anunciou uma série de ações dentro do eixo Salvador Negócios. Entre as medidas estão a isenção de 50% de IPTU por 36 meses para instalação de empresas de teleatendimento e telecobrança, desde que gerem mais de 500 postos de trabalho.

Outra é a redução do ISS (Imposto Sobre Serviço) de 5% para 2% para empresas de telecobrança. Entre os primeiros resultados desse programa está a ampliação da atuação da empresa Atento. "A gente ia colocar um centro de telecobrança em outra cidade, mas por causa dos incentivos fiscais em Salvador, a gente decidiu trazer para cá", afirma o presidente da companhia, Mário Câmara.

SEIS ÁREAS

O call center não fica sozinho.

Outras seis áreas de produção e serviços serão estimuladas pela prefeitura ainda dentro da mesma iniciativa: turismo, construção civil, varejo, têxtil, tecnologia e economia criativa.

O Salvador Negócios se baseia, principalmente, em incentivos fiscais, concedidos para que empresas se instalem até 2018 em Salvador, e seu objetivo é a geração de emprego. Um projeto de lei contemplando as ações dessa política deve ser enviado em breve à Câmara Municipal de Salvador.

"Estamos abrindo mão de uma receita futura, de quase R\$ 250 milhões nos próximos quatro anos, que não existiria se não fosse fomentada. A gente quer garantir a antecipação de investimentos. Vamos conceder benefícios para quem quer começar a investir agora", diz Neto.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Para o Salvador Negócios, foram escolhidos segmentos que já tivessem força no município

para serem estimulados, como o turismo e a economia criativa, além de outros que a cidade tem capacidade de abrigar, como o setor têxtil e o de tecnologia. A prioridade foi o investimento em áreas que tivessem maior capacidade de geração de emprego.

Um dos principais setores empregadores na capital, o turístico, principalmente na parte hoteleira, vai receber benefícios. "Nossa prioridade não são novos hotéis, mas a gente tem que melhorar nossa rede hoteleira", aponta Neto. Para ele, isso ajuda a superar a crise na indústria hoteleira.

Para garantir a sobrevivência de hotéis e pousadas no município, a prefeitura vai estimular a sua recuperação, através da redução do ISS de obras de reforma para os próximos dois anos, criar o programa de otimização de performance de equipamentos turísticos e hotéis, além de acelerar as alvarás da nova concessionária do aeroporto de Salvador, a Vinci Airports.

Uma das medidas é a tributação de aplicativos não regulamentados no município, como por exemplo o Airbnb, que possibilita que pessoas comuns aluguem quartos para turistas, mas não há uma regulamentação municipal e a plataforma consegue oferecer preços mais baixos que o geral. "Ele não paga ISS, gera pouquíssimos empregos e não é uma concorrência justa com hotéis e pousadas", justificou Bellintani.

Procurada, a Airbnb disse que coleta impostos em mais de 275 jurisdições pelo mundo e que a locação por temporada é regulamentada por lei federal, tributada pelo Imposto de Renda. No entanto, a empresa diz que outras cidades buscam a tributação por ISS e esbarraram na questão constitucional.

"Confiamos que a prefeitura de Salvador reconhece que a plataforma ajuda a impulsionar o turismo, a renda doméstica dos moradores e a economia local", defende, em nota.

PRIMEIRO EIXO FOI ANTIBUROCRACIA

No dia 29 de maio deste ano, a prefeitura lançou o Salvador Simplifica, um pacote com 70 ações que visam reduzir a burocracia nos processos feitos pelo municípios. Entre as medidas apontadas, estão a facilidade para abertura de empresas e para recorrer a multas de trânsito pela internet, sem precisar ir até a sede da Transalvador, nos Barris.

TRANSPORTE

Tribunal de Justiça derruba lei que proíbe Uber em Salvador; prefeitura vai recorrer >> pág. 16

VIOLÊNCIA

Taxistas protestam após entrar de colega arremessado do carro no Barbalho >> pág. 18

CONFIRA A LISTA DAS 30 AÇÕES QUE FAZEM PARTE DO SALVADOR 360 NEGÓCIOS**Ações com impacto em múltiplos setores**

1. Implantar um Mapa Dinâmico para acompanhamento da geração de empregos formais e informais por segmento e regiões da cidade

2. Estabelecer o Fórum 360, para aproximação e discussão permanente com os principais segmentos econômicos do município, voltado para o desenvolvimento de projetos e ações voltados para ativação da economia

3. Implantar o Projeto Minha Primeira Empresa, em parceria com o Centro de Empreendedorismo Municipal (CEM)

4. Capacitar 4 mil pessoas ao ano através de parceria com a Fieb e com universidades e faculdades para capacitação de mão de obra

5. Criar o SIMM Digital e ampliar a prestação de serviços na sede do SIMM através de parcerias externas

6. Integrar o SIMM com os processos de emissão de TVL e alvará para ampliar os convênios com empresas e aumentar a efetivação de empregos

7. Ceder o uso de terrenos e/ou imóveis para instalação e/ou ampliação de empresas em segmentos estratégicos

8. Lançar novo edital do Pidi com foco em mobilidade, em especial estacionamentos

Ações para a construção civil

9. Reduzir em 50% a outorga onerosa de empreendimentos que sejam protocolados em até seis meses após a publicação do incentivo, com início da obra em 2018 e conclusão em até 30 meses

10. Revogar a lei de contrapartida financeira referente à diferença de gabarito da Lou-os atual e Louos anteriores

11. Autorizar parcelamento sem juros e mora de débitos de IPTU de imóveis onde forem instalados empreendimentos com capacidade de geração de mais de 100 empregos na obra ou operação, protocolados em 2017 e com obras iniciadas em 2018 e concluídas em 30 meses

12. Parcelar cobrança do ITIV de unidades imobiliárias em 24 meses para empreendimentos lançados até 2018

13. Não restringir a emissão do alvará de construção em

caso de débitos no Cadin, a não ser que débito seja referente ao próprio terreno que está sendo construído. Restrição será substituída por restrição ao Habite-se em caso de débito no Cadin

14. Promover recadastramento do Cadin para o setor imobiliário, evitando travas para empresas que não são devedoras

Ações para o setor de call center

15. Isentar 50% de IPTU por 36 meses para instalação de empresas de teletendimento, condicionado à geração e manutenção de mais de 500 postos de trabalho. Incentivo válido para ampliação desde que gere mais de 250 postos de trabalho

16. Reduzir alíquota de ISS para 2% para empresas de telecobrança

17. Isentar de 50% de IPTU por 36 meses para instalação de empresas de telecobrança, condicionado à geração e manutenção de mais de 500 postos de trabalho. Incentivo válido para ampliação desde que gere mais de 250 postos de trabalho

18. Implantar o polo de capacitação de mão de obra para teletendimento e telecobrança

Ações para o setor de turismo

19. Estimular a recuperação da indústria hoteleira através do lançamento de novos editais do Pidi, incluindo redução do ISS de obra para 2% durante dois anos, restrito a investimentos comprovados acima de R\$ 3 milhões

20. Criar o Plano de Promoção Turística de Salvador

21. Criar o Branding Salvador Digital

22. Criar o Programa de Otimização de Performance de Equipamentos Turísticos e Hotéis (POP)

23. Certificação empresarial para o setor de turismo (QualiSalvador)

24. Acompanhar a concessão do aeroporto com objetivo de acelerar os impactos para a cidade

25. Tributar aplicativos tecnológicos não regulamentados pelo município como forma de equilibrar a concorrência com setores produtivos já instalados, a exemplo do Air BNB

Ações para o varejo e o setor têxtil

26. Reduzir para 2% o ISS de obras de empreendimentos de varejo, como shoppings, redes de varejo e supermercados que gerem acima de 100 empregos diretos, protocolados a partir da promulgação da lei e cujas obras se iniciem até 2018 e sejam concluídas em até 24 meses

27. Reduzir o IPTU em 50% para novos empreendimentos do setor têxtil e que gerem mais de 50 empregos. Iniciativa válida para empreendimentos instalados ou ampliados, com obra iniciada até 2018 e concluída em até 24 meses

28. Implantar o novo Polo de Microempreendedores Individuais para prestação de serviços de confecção no Polo Têxtil de Salvador, no bairro do Uruguaí

Ações para incentivo do setor de tecnologia e economia criativa

29. Lançar novos editais do Pidi, incluindo redução de ISS para 2% para empreendimentos de base tecnológica

30. Incentivar o desenvolvimento dos setores da Economia Criativa, através do lançamento de novos editais do Pidi

Estamos abrindo mão de uma receita futura, de quase R\$ 250 milhões, que não existiria se não fosse fomentada ACM Neto

Prefeito de Salvador, sobre os incentivos fiscais oferecidos para quem gerar empregos

Ele não paga ISS, gera pouquíssimo emprego e não é concorrência justa com hotéis e pousadas Guilherme Bellintani

Secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, sobre cobrança de imposto para app

Ações vão capacitar 4 mil pessoas com parcerias

Além de ações específicas para seis áreas, o Salvador Negócios vai contemplar medidas para a melhoria do ambiente de negócios em Salvador. Entre eles, está a capacitação de 4 mil pessoas por ano através de convênios com faculdades e com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) para as áreas de vocação econômica do município.

Também está nos planos a digitalização do SIMM (Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra) e da cessão de imóveis ou terrenos da prefeitura para ampliação de segmentos estratégicos para a economia da capital baiana.

Segundo o prefeito ACM Neto, a intenção do programa Salvador Negócios, o segundo eixo do Salvador 360, é gerar um novo ciclo de desenvolvimento na capital, antecipando a saída da crise econômica da cidade.

“Não vamos esperar pela sorte. A prefeitura não vai ficar de braços cruzados”, disse, ao citar que o Executivo local está fazendo o que pode para superar a posição de Salvador no índice de desem-

prego – é a 20ª capital do país. “Nós queremos que Salvador bata no peito e se orgulhe de ser a capital que mais gera emprego no Brasil”, completou Neto, ontem de manhã, durante a cerimônia de lançamento do Salvador Negócios, na sede da Fieb.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA), Carlos Souza Andrade, aprovou as medidas apresentadas pela prefeitura da cidade.

“Nós temos quatro ou cinco anos em queda no número de empregos. Temos que fazer alguma coisa. As empresas que estão vivas hoje, a gente tem que ajudar a respirar, e as que querem entrar no mercado, a gente tem que incentivar”, disse ele.

Com o lançamento do Salvador Negócios e do Salvador Simplifica, completam-se 100 das 360 ações que a prefeitura está lançando dentro do Programa Salvador 360. Nos próximos dias serão anunciadas mais medidas dentro do programa, que contempla oito eixos para promover o desenvolvimento econômico da capital.

EM NÚMEROS

6 MIL empregos, no mínimo, serão gerados este ano no setor de call center

50% é o desconto oferecido no IPTU para empresas que gerarem pelo menos 500 empregos

2% é quanto vão pagar de ISS as empresas de telecobrança

4 MIL pessoas passarão por capacitação em parceria com faculdades e Fieb

30 ações serão tomadas no eixo de Negócios

CONHEÇA OS PRÓXIMOS EIXOS DO SALVADOR 360

Salvador 360 Investe Engloba os investimentos públicos que visam melhorar a infraestrutura, a qualidade dos serviços públicos e a requalificação urbana

Salvador 360 Centro Histórico Composto por ações focadas nos bairros que compõem o coração histórico e cultural da cidade

Salvador 360 Cidade Inteligente Pretende elevar o uso da tecnologia no dia a dia da capital baiana

Salvador 360 Cidade Criativa Visa desenvolver projetos e criar incentivos que permitam o fortalecimento e potencialização da economia criativa em Salvador

Salvador 360 Cidade Sustentável Conceitos de sustentabilidade, com promoção de ações, criação de estratégias e implantação de soluções que garantam o desenvolvimento com respeito ao meio ambiente; e resiliência, que é a capacidade de reagir e tratar estresses crônicos de acordo com a agenda urbana global

Salvador 360 Cidade Econômica Formado por ações que irão dar sequência aos benefícios instituídos aos comerciantes informais